



INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS E TECNOLÓGICAS NOS PROCESSOS FORMATIVOS: REVERBERAÇÕES DOS DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES

Daniela Depelegrin (BIC-UCS), Andréia Morés (Orientador(a))

Segundo Santos e Costa (2018), o conhecimento é uma das funções da educação superior e deve se desenvolver em sintonia com as inovações didáticas, científicas, tecnológicas e do mundo do trabalho. Sob o mesmo ponto de vista, esta pesquisa tem como objetivos: estudar os conceitos que embasam as inovações pedagógicas e os processos formativos; e, mapear as inovações presentes no cotidiano educacional investigado e suas contribuições com os processos de ensino e aprendizagem, sistematizando as reverberações advindas dos participantes da investigação sobre os processos formativos. Está relacionada com o projeto “Inovações pedagógicas e tecnológicas e suas articulações com os espaços educacionais (InovaEdu)”, vinculado ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório de Educação, área de Humanidades, da Universidade de Caxias do Sul. Esta pesquisa articula-se de forma qualitativa, mediante entrevistas realizadas com estudantes de cursos de licenciatura de uma instituição da região sul do país, analisando as reverberações dos depoimentos dos participantes e identificando as inovações pedagógicas e tecnológicas presentes nessa formação e as suas articulações com os espaços educacionais, relacionando os estudos teóricos com os depoimentos. Tal investigação conta com o suporte teórico de autores e autoras como Santos e Costa (2018), Gatti (2014), Veiga (2014), Nóvoa (2017, 2019), Soares (2010), de outros que podem surgir de acordo com o avanço do estudo em questão. Os resultados preliminares mostram que as inovações tecnológicas e pedagógicas requerem mudanças nos paradigmas epistemológicos e educacionais, além de uma reconfiguração de saberes. Identifica-se que as inovações tecnológicas são imprescindíveis, porém, precisam estar atreladas à reconfiguração das práticas pedagógicas. Por meio das entrevistas realizadas, percebe-se que as inovações são vistas como uma necessidade para a grande maioria dos estudantes, no entanto, o conceito de inovação é definido de formas individuais, pondo em questão as demandas de cada curso. Diante disso, a pesquisa mostra-se como um guia para o entendimento da necessidade de, como afirma Gatti (2014), superarmos conceitos e hábitos perpetuados secularmente, dando o primeiro passo rumo à inovação.

Palavras-chave: inovação tecnológica, inovação pedagógica, processos formativos

Apoio: UCS